

Adendas e registros significativos para a avifauna dos manguezais de Santos e Cubatão, SP

Robson Silva e Silva¹ e Fábio Olmos²

1. Rua Amaral Gurgel 63, Apto. 51, 11035-120, Ponta da Praia, Santos, SP, Brasil. E-mail: rsilvaesilva@uol.com.br
2. Largo do Paissandu 100/4C, 01034-010, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: f-olmos@uol.com.br

Recebido em 04 de dezembro de 2006; aceito em 17 de setembro de 2007.

ABSTRACT: New and important records from the mangroves of Santos and Cubatão, SP. We report records of new and poorly known species from the mangroves and associated habitats of Santos-Cubatão, in the central coast of São Paulo, southeastern Brazil. *Anas discors*, *Theristicus caudatus*, *Mycteria americana*, *Chondrohierax uncinatus*, *Accipiter bicolor*, *Buteo nitidus*, *Buteo brachyurus*, *Laterallus viridis*, *Laterallus exilis*, *Arenaria interpres*, *Calidris melanotos*, *Calidris himantopus*, *Phalaropus tricolor*, *Thalurania glaucopsis*, *Leucochloris albicollis*, *Melanerpes candidus*, *Piculus flavigula*, *Synallaxis ruficapilla*, *Phacellodomus ferrugineigula*, *Xenops minutus*, *Hemitriccus nidipendulus*, *Todirostrum cinereum*, *Lessonia rufa*, *Myiarchus swainsoni*, *Ilicura militaris*, *Cyanocorax cristatellus*, *Corvus albus*, *Tachyphonus cristatus*, *Thraupis cyanopectera*, *Tangara peruviana*, *Hemithraupis ruficapilla*, *Haplospiza unicolor*, *Sporophila frontalis*, *Sporophila leucopectera*, *Phaeothlypis rivularis*, *Euphonia violacea* and *Euphonia pectoralis* are additions to the local list, *A. discors*, *C. himantopus* and *L. rufa* being reported for the first time for the state and the probably ship-assisted exotic *Corvus albus* for Brazil.

KEY-WORDS: birds, Brazil, Cubatão, mangroves, new records, Santos, São Paulo.

RESUMO: Apresentamos registros de novas espécies e outras pouco conhecidas para os manguezais e ecossistemas associados na região de Santos-Cubatão, no litoral central de São Paulo, sudeste do Brasil. *Anas discors*, *Theristicus caudatus*, *Mycteria americana*, *Chondrohierax uncinatus*, *Accipiter bicolor*, *Buteo nitidus*, *Buteo brachyurus*, *Laterallus viridis*, *Laterallus exilis*, *Arenaria interpres*, *Calidris melanotos*, *Calidris himantopus*, *Phalaropus tricolor*, *Thalurania glaucopsis*, *Leucochloris albicollis*, *Melanerpes candidus*, *Piculus flavigula*, *Synallaxis ruficapilla*, *Phacellodomus ferrugineigula*, *Xenops minutus*, *Hemitriccus nidipendulus*, *Todirostrum cinereum*, *Lessonia rufa*, *Myiarchus swainsoni*, *Ilicura militaris*, *Cyanocorax cristatellus*, *Corvus albus*, *Tachyphonus cristatus*, *Thraupis cyanopectera*, *Tangara peruviana*, *Hemithraupis ruficapilla*, *Haplospiza unicolor*, *Sporophila frontalis*, *Sporophila leucopectera*, *Phaeothlypis rivularis*, *Euphonia violacea* e *Euphonia pectoralis* são adições à lista local, *A. discors*, *C. himantopus* e *L. rufa* sendo registrados pela primeira vez para o Estado de São Paulo e o exótico *Corvus albus*, provavelmente vindo de navio, para o Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: aves, Brasil, Cubatão, manguezais, novos registros, Santos, São Paulo.

Os manguezais dos rios, canais e largos de drenagem das baías de Santos e São Vicente formam um dos maiores complexos de manguezais e habitats associados no estado de São Paulo (Lamparelli 1998), estando próximos às grandes aglomerações humanas da Baixada Santista, nas cidades de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. A parte do sistema associado ao Canal de Piaçaguera e Largo do Caneu (aproximadamente 23°54'S, 46°22'W), pertencente aos municípios de Santos e Cubatão, tem sido objeto de estudos sobre sua avifauna desde o início do século XX (Luederwaldt 1919) até a presente década, o que permite detectar mudanças na ecologia local ao longo do tempo (Olmos e Silva e Silva 2001, 2003).

A presença de populações de espécies regional ou nacionalmente ameaçadas como *Eudocimus ruber*, *Anas bahamensis*, *Parabuteo unicinctus* e *Thalasseus maximus*, migrantes neárticos e colônias reprodutivas de Ciconiiformes (Olmos e Silva e Silva 2001, 2003), entre outros atributos, fazem com que a área seja considerada como prioritária para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha brasileira (MMA 2002).

A última listagem de aves publicada apontava a presença de 210 espécies nos manguezais da área ao redor do Canal de Piaçaguera e habitats associados, como ilhas de restinga e brejos de água doce (Olmos e Silva e Silva 2003). Aqui são apre-

sentados registros de 37 adendas à essa lista, além de novos registros de espécies para as quais existia pouca informação quanto a seu status regional. A maior parte dos registros foi documentada fotograficamente ou com gravações, estas sendo depositadas no arquivo aberto do *site* Xeno-Canto, acessível em <http://www.xeno-canto.org>.

A ordenação taxonômica está de acordo com o CBRO(2007).

Dendrocygna bicolor – Espécie com menos de cinco registros anteriores na área, embora seja um visitante regular em lagos na área urbana da cidade de São Paulo (Willis e Oniki 2003, Carvalho 2005). Um grupo de 36 indivíduos, provavelmente em migração, observado em vôo e depois pousado em um grande banco de sedimentos na margem leste do Canal de Piaçaguera (Lodo Direito, 23°54'20"S, 46°22'17"W) em 19 de maio de 2006, e um exemplar isolado junto a um grupo de *Anas bahamensis* no rio Cascalho (23°53'20"S, 46°24'08"W) no mesmo dia. No dia 12 de junho de 2006 encontramos 24 aves no mesmo banco de sedimentos do Canal e 57 exemplares no rio Cascalho. É uma espécie raramente registrada na Baixada Santista (Olmos e Silva e Silva 2001, 2003). Sua presença, e provavelmente a de *Anas versicolor* (veja adiante), parece estar associada à ocorrência de frentes frias e à queda acentuada de temperatura no sul do país.

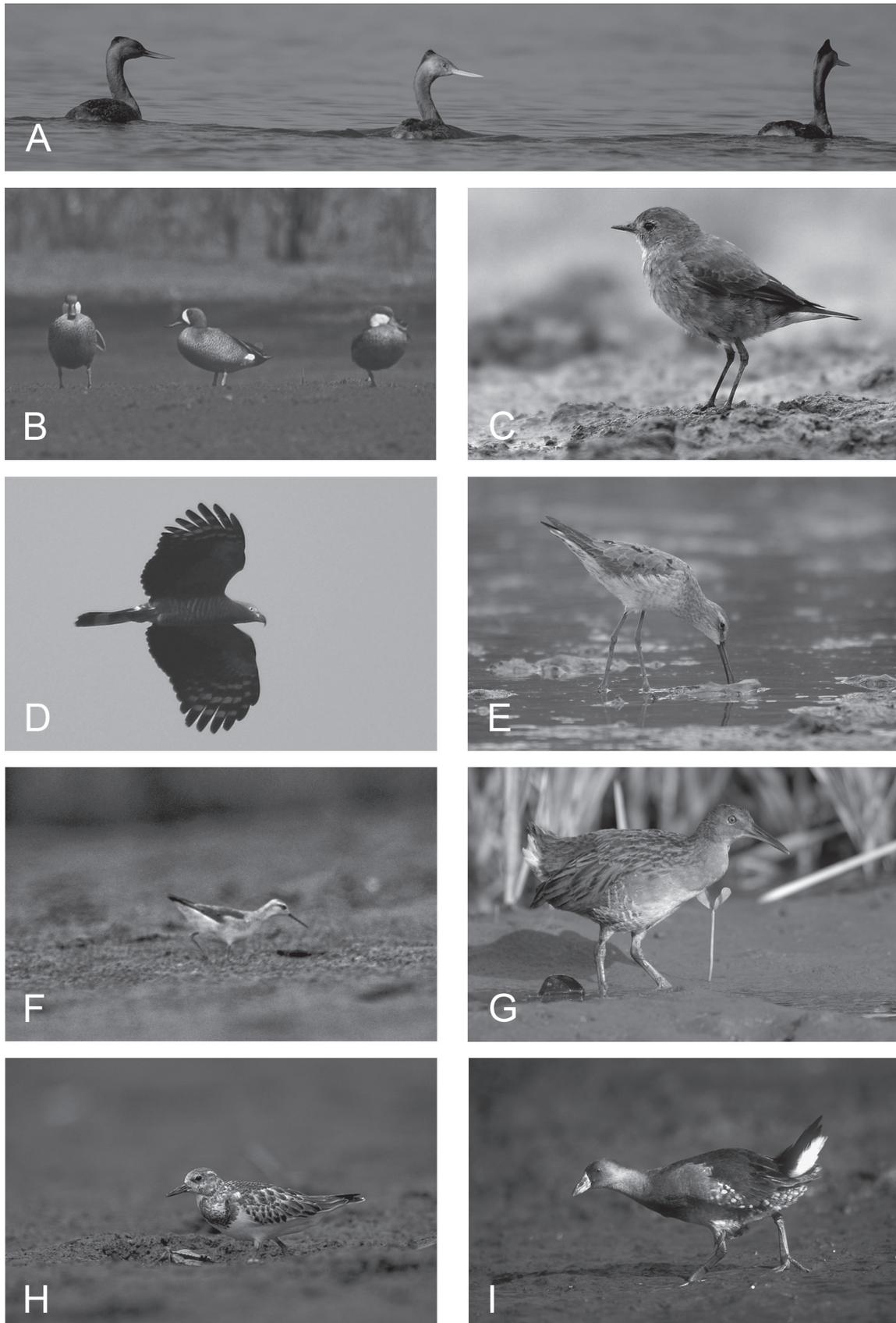


FIGURA 1. Adendas e registros significativos para a avifauna dos manguezais de Santos e Cubatão – SP. A) *Podiceps major*; B) *Anas discors*; C) *Lessonia rufa*; D) *Chondrohierax uncinatus*; E) *Calidris himantopus*; F) *Phalaropus tricolor*; G) *Rallus longirostris*; H) *Arenaria interpres*; I) *Gallinula melanops*. Fotos: Robson Silva e Silva.

FIGURE 1. Records of new and poorly know species from the mangroves of Santos e Cubatão – SP. A) *Podiceps major*; B) *Anas discors*; C) *Lessonia rufa*; D) *Chondrohierax uncinatus*; E) *Calidris himantopus*; F) *Phalaropus tricolor*; G) *Rallus longirostris*; H) *Arenaria interpres*; I) *Gallinula melanops*. Photos: Robson Silva e Silva.

Anas versicolor – Indivíduos isolados observados nos dias 12 de junho e 06 de setembro de 2006, dois exemplares fotografados em 18 de maio de 2006 e outro par (o mesmo?) no dia 13 de junho de 2006, todos associados a grupos de *A. bahamensis* às margens do rio Cascalho, constituem os novos registros deste migrante oriundo do Cone Sul para a região. Em São Paulo, tem sido encontrada recentemente apenas nos manguezais de Santos-Cubatão (onde é registrada regularmente) e no Parque Ecológico do Tietê (Willis e Oniki 2003).

Anas discors – Um macho adulto foi observado e fotografado (Figura 1B) junto a um grupo de 95 *Anas bahamensis*, todos pousados nos bancos de sedimentos próximos à confluência dos rios Cascalho e Cubatão (23°53'01"S, 46°24'16"W) no dia 22 de agosto de 2005. A área apresenta árvores de mangue esparsas, arbustos de *Hibiscus pernambucensis* (Malvaceae) e densa cobertura de herbáceas halófitas. A espécie é migratória, proveniente da América do Norte, sendo este o primeiro registro para o estado de São Paulo.

Podiceps major – Espécie meridional que sempre foi considerada um visitante em São Paulo (Willis e Oniki 2003), embora com vários registros em Santos-Cubatão (Olmos e Silva e Silva 2001, 2003). Registros adicionais foram feitos nos últimos anos, mostrando que a espécie é um visitante regular na região. Aves com plumagem imatura foram observadas em 12 de março de 2003 (rio Quilombo: 23°53'05"S, 46°22'12"W), 19 de março de 2003 (foz do Rio Cubatão: 23°53'43"S, 46°22'48"W), 20 de março de 2003 (rio Quilombo), 15 de abril de 2003 (baixo rio Cubatão: 23°53'47"S, 46°23'21"W), 09 de maio de 2003 (rio Quilombo), 20 de novembro de 2003 (rio Cascalho) e 12 de março de 2004 (duas aves no Canal de Piaçaguera: 23°54'10"S, 46°22'30"W).

Exemplares adultos em plumagem reprodutiva e vocalizando foram observadas no Canal de Piaçaguera (Largo do Caneu) (23°54'34"S, 46°22'16"W) em 24 de junho de 2005 (três aves juntas), 22 de agosto de 2005 (aparentemente as mesmas três aves) (Figura 1A), 28 de setembro de 2005 (uma ave), 30 de setembro de 2005 (três aves), 13 de junho de 2006, 04 de setembro de 2006 (uma ave em ambas as ocasiões), duas aves em 3, 4 e 5 de julho de 2007, uma em 6 de julho de 2007, três aves juntas em 14 de agosto de 2007, duas aves em 15 de agosto de 2007, uma no dia 17 de agosto de 2007, uma em 27 de setembro de 2007 e duas nos dias 8, 9 e 10 de outubro de 2007. Os registros parecem se referir aos mesmos indivíduos observados repetidamente. Vários dos registros, incluindo os de trios, foram documentados fotograficamente.

Plegadis chihi – Um exemplar solitário foi observado durante vários anos associado à grupos de *Eudocimus ruber*, inclusive exibindo-se em plumagem reprodutiva na colônia reprodutiva dos últimos (Olmos e Silva e Silva 2001, 2003). Inesperadamente, seis indivíduos (três em plumagem juvenil) foram fotografados juntos no rio Cascalho em 20 de abril de 2004. Posteriormente, quatro aves foram observadas no rio Quilombo

em 19 de maio de 2007 e três fotografadas no rio Piaçaguera (23°52'10"S, 46°23'35"W), junto a um grupo de *Eudocimus ruber* em 03 de setembro de 2006.

Theristicus caudatus – Três indivíduos foram observados sobrevoando a área urbana da Ilha Caraguatá (23°56'09"S, 46°25'36"W), entre a Rodovia dos Imigrantes e a margem do rio Casqueiro, na manhã do dia 22 de maio de 2007. Logo em seguida, um destes exemplares cruzou o manguezal do rio Casqueiro, indo em direção a São Vicente, sendo perseguido por um *Vanellus chilensis*. Em 29 de janeiro de 2007, no final de tarde, foi visto um casal desta espécie sobrevoando a orla da praia do Boqueirão (23°58'28"S, 46°19'21"W), na área insular de Santos. Um dos exemplares foi perseguido por um *Falco peregrinus*, macho adulto, que ali possui seu território de invernada. Durante a perseguição os dois exemplares de *T. caudatus* vocalizavam, e logo depois continuaram a sobrevoar a orla da praia. Embora seja uma espécie comum em áreas abertas do interior de São Paulo (Willis e Oniki 2003), ainda não havia sido registrada na área de estudo.

Mycteria americana – Um exemplar ferido proveniente do pátio da Companhia de Engenharia de Tráfego, no bairro Rádio Clube (zona noroeste de Santos, próximo à região dos manguezais), foi doado ao Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos em 23 de novembro de 2005, onde veio a óbito, sendo incorporado à coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP 76727). Esporadicamente registrado no município de São Paulo (p. ex. Carvalho 2005), não muito distante da planície litorânea, é uma adenda à avifauna regional.

Leptodon cayanensis – um indivíduo adulto observado voando a partir do Morro do Casqueirinho (23°52'35"S, 46°22'45"W), antiga ilha revestida de floresta atlântica secundária, hoje ligada ao continente por aterros. A ave cruzou o Canal de Piaçaguera no final de tarde de 03 de setembro de 2006, deslocando-se em direção ao rio Quilombo. Um exemplar imaturo foi observado sobrevoando o rio Morrão (23°52'12"S, 46°21'54"W), bem ao lado da estrada de acesso ao Terminal Marítimo da Fosfertil na tarde do dia 5 de junho de 2007. Na manhã do dia 3 de julho de 2007 um casal adulto foi visto sobrevoando a área do Morro do Casqueirinho, onde um destes mergulhou em grande velocidade na vegetação de mangue na margem do canal de Piaçaguera, aparentemente caçando, enquanto o outro exemplar permanecia planando numa corrente termal.

No dia 24 de setembro de 2007 observamos um exemplar imaturo que estava pousado numa árvore seca, sobre uma bromélia que ficava no topo. No mesmo local, duas *Cyanocorax cristatellus* estavam vocalizando e muito incomodadas pela sua presença, saindo logo em seguida da área. A área do registro é uma ilha de restinga alterada situada entre os rios Diana e Sândi (23°55'07"S, 46°18'51"W).

Registros de *L. cayanensis*, em geral aves em planeio, não são incomuns nas áreas florestadas ao longo da planície lito-

rânea entre Santos e Bertioga, mas havia apenas um registro anterior nos manguezais (Olmos e Silva e Silva 2001, 2003).

Chondrohierax uncinatus – Vários registros foram feitos em uma grande área de manguezal aterrado (23°52'59"S, 46°22'57"W), hoje coberta por um mosaico de brejos, campos úmidos e capoeiras que se limitam com os manguezais do rio Cubatão e do Canal de Piaçaguera. Três indivíduos (macho e fêmea adultos e um imaturo) foram observados planando juntos em 16 de maio de 2006 (Figura 1D) e depois interagindo com um *Buteo nitidus* (veja adiante). Seis indivíduos (pelo menos um juvenil) planavam na mesma corrente termal na manhã do dia seguinte. Em 9 de junho de 2006, quatro indivíduos voavam a baixa altitude, um deles sendo fotografado. Cinco exemplares foram registrados no dia 2 de setembro de 2006, e dois no dia seguinte. Em outra área próxima (23°51'40"S, 46°21'31"W), foi visto um exemplar sobrevoando um brejo dominado por taboas, na propriedade da Fosfertil (Terminal Marítimo), em 9 de fevereiro de 2007. Dois exemplares foram observados sobrevoando uma área no rio Piaçaguera (23°52'35"S, 46°23'59"W) no dia 27 de março de 2007. Os registros sugerem uma população residente na área e que as aves mantêm grupos sociais.

Chondrohierax uncinatus é um gavião incomum, com poucos registros em São Paulo (nenhum na Baixada Santista, Willis e Oniki 2003) e que se alimenta, em grande parte, de caracóis terrestres. Embora seu consumo não tenha sido observado, é possível que se beneficie da abundância do caramujo-africano *Achatina fulica*, espécie exótica invasora extremamente comum na área utilizada pelos gaviões e também em toda a área do pólo industrial de Cubatão, incluindo o sopé da Serra do Mar. É uma adenda à lista local.

Rostrhamus sociabilis – Seis indivíduos, sobrevoando o Rio Cascalho em grupo no dia 20 de abril de 2004, provavelmente estavam em migração. Registrado na área anteriormente em uma única ocasião. A ausência de banhados com populações de grandes caracóis aquáticos (existentes mais ao sul da área de estudo, p. ex. em Mongaguá), impede a permanência da espécie na área.

Accipiter bicolor – Um indivíduo jovem, possivelmente um macho, sobrevoando uma área entre os rios Diana e Sândi, composta de manguezais, campos de ciperáceas e restinga alterada (23°54'51"S, 46°18'47"W), no dia 11 de outubro de 2007, às 08:05 hs. Sua presença foi notada quando um *Pitangus sulphuratus* e um beija-flor vocalizavam e perseguiam o gavião. Adenda à lista local.

Leucopternis lacernulatus – Um exemplar adulto planando sobre a mesma área onde foi registrado *Chondrohierax uncinatus* em 20 de abril de 2004. Registrado anteriormente em uma única ocasião, quando um par foi observado sobrevoando o rio Cascalho (Olmos e Silva e Silva 2001, 2003). Esporadicamente registrado nas encostas próximas da Serra do Mar

e nos morros isolados ao longo da planície costeira, mesmo na proximidade de áreas urbanas (p. ex. no Parque Estadual Xixová-Japuí: 23°59'29"S, 46°23'22"W). A espécie é considerada ameaçada de extinção nacionalmente (MMA 2003).

Buteo nitidus – Um exemplar juvenil observado pousado em uma *Cecropia* sp., em capoeira sobre área de manguezal aterrado (23°53'15"S, 46°22'47"W) nos dias 16 e 17 de maio de 2006. Na manhã do dia 16 a ave foi hostilizada por três *Chondrohierax uncinatus* (um casal de adultos e um juvenil), o macho realizando rasantes sobre o *B. nitidus* e depois pousando em uma árvore próxima juntamente com o juvenil, enquanto a fêmea permanecia em vôo. Sem reação aparente por parte da ave agredida, o trio deixou a área.

Buteo nitidus é uma ave associada a habitats abertos, com distribuição ampla no Brasil, mas não em São Paulo, onde é um invasor recente, associado ao desmatamento, com registros no norte (Sales de Oliveira) e sudeste (Capivari e Sorocaba) do Estado (Willis e Oniki 2003). Sua presença na planície litorânea é algo inesperada.

Buteo brachyurus – No dia 25 de setembro de 2007 um exemplar, morfo escuro, foi observado voando ao lado do manguezal do rio das Neves (23°53'58"S, 46°21'10"W), saindo da mata adjacente e retornando para o interior desta. Interessante citar que o Orquidário Municipal de Santos já recebeu, nos últimos 6 anos, pelo menos 5 indivíduos desta espécie provenientes da Baixada Santista, e todos eram morfos escuros. Adenda à lista local.

Aramus guarauna – Ave incomum na Baixada Santista (Olmos e Silva e Silva 2003), uma pequena população parece estabelecida na mesma área de brejos e capoeiras onde *Chondrohierax uncinatus* foi observado, sendo que as aves também foram vistas no rio Piaçaguera e Canal de Piaçaguera em várias ocasiões em maio, junho e setembro de 2006. Um máximo de quatro indivíduos foram observados juntos, em 3 de setembro.

Na manhã do dia 16 de maio um exemplar foi observado caminhando ao longo de uma trilha aberta em capoeira (23°53'04"S, 46°22'48"W). À aproximação, a ave deixou cair um caracol *Achatina fulica* que levava no bico. O exame mostrou que a ave havia ferido o molusco e danificado o lábio de sua concha. Outro *A. guarauna* foi encontrado predando um caracol africano no final da tarde do dia 25 de maio na mesma área (23°53'00"S, 46°24'00"W).

A abundância de conchas vazias de *A. fulica* no local sugere que predadores estão consumindo grande número desta espécie invasora, que ali é abundante. As observações mostram que *A. guarauna*, ave especialista em caçar moluscos aquáticos (Bryan 1986, Olmos e Silva e Silva 2001), está utilizando esta nova presa e mudando seus hábitos alimentares.

Rallus longirostris – Sua ocorrência na região era baseada em apenas um espécime coletado na década de 1910 no rio Piaçaguera (Luederwaldt 1919). Registrada em outras locali-

dades vizinhas, como Praia Grande, e mais ao sul, em Iguape e Cananéia (Willis e Oniki 2003, Olmos e Silva e Silva 2001, 2003). Na manhã do dia 30 de março de 2007, às 07:15 h, num trecho do rio Cascalho (23°54'01"S, 46°23'55"W), em Cubatão, observamos e fotografamos (Figura 1G) dois indivíduos desta espécie correndo sobre o banco de lama durante a maré baixa. Ao mesmo tempo, ouvimos a vocalização de outro indivíduo neste local e também mais dois exemplares vocalizavam na margem oposta, totalizando assim 5 indivíduos. Esta área é caracterizada pela presença de árvores de mangue esparsas, arbustos de *Hibiscus pernambucensis* e densa cobertura de herbáceas halófitas. Posteriormente, na manhã do dia 24 de abril, neste mesmo local, 3 exemplares responderam ao *play-back* e também foram observados. Dois indivíduos foram atraídos pelo *play-back* de *Laterallus melanophaius* numa área de transição entre o manguezal e uma ilha de restinga alterada, com campos de gramíneas *Spartina* sp., entre os rios Diana e Sândi (23°55'04"S, 46°18'47"W), em Santos, no início da manhã do dia 30 de julho de 2007. No dia seguinte, no mesmo local, 3 exemplares foram atraídos pelo *play-back*, sendo fotografados. Foram registrados novamente neste mesmo local em outras ocasiões: no dia 8 de agosto de 2007, um casal, 26 e 27 de setembro de 2007 um casal, onde se alimentavam de caranguejos *Uca* spp. na maré baixa, em 28 de setembro de 2007 um indivíduo, em 8 de outubro de 2007 um casal e um jovem, em 9 e 10 de outubro de 2007 um casal.

Logo em frente a esta área, na Ilha Diana (23°55'02"S, 46°18'33"W), registramos no dia 26 de setembro de 2007 pelo menos 8 indivíduos numa área de aproximadamente 1 ha dominada por gramíneas *Spartina* sp., cercada por manguezais, que foram detectados utilizando-se o *play-back*. Alguns exemplares se aproximaram e outros vocalizavam a certa distância. Em 11 de outubro de 2007 registramos 4 exemplares na mesma área, na Ilha Diana, já no manguezal, quando responderam ao *play-back*.

Amaurolimnas concolor – Dois exemplares ouvidos e gravados (Xeno-Canto 7890) no dia 15 de maio de 2006, em um ecótono manguezal/brejo com muitas ciperáceas e *Hibiscus pernambucensis* (23°52'57"S, 46°22'48"W). Este é o primeiro registro depois de mais de uma década desta espécie associada a brejos de água doce em restingas e florestas na área dos manguezais de Santos-Cubatão (Olmos e Silva e Silva 2001).

Laterallus viridis – Vários exemplares ouvidos em maio, junho e setembro de 2006, em um mosaico de brejos e capinzais adjacentes ao manguezal (aproximadamente 23°53'15"S, 46°22'45"W). Parece ser localmente comum. Pelo menos dois exemplares diferentes foram visualizados após serem atraídos por *play-back*. Uma gravação feita em 11 de junho de 2006 documenta o registro (Xeno-Canto 7892).

Uma esperada adenda à lista local, esta pequena saracura ocorre em trechos dominados por gramíneas e herbáceas densas, não sendo necessariamente associada a áreas úmidas.

Laterallus exilis – Um total de 15 exemplares (sete ouvidos simultaneamente) detectados em 3 de setembro de 2006 em manguezal aterrado com densa cobertura de capim (*Paspalum* sp.) com muitas da samambaia *Acrostichum aureus* em 23°53'04"S, 46°22'52"W. O registro foi documentado por gravações (Xeno-Canto 7891). Em outra área próxima (23°51'40"S, 46°21'31"W), em um brejo dominado por taboas, na propriedade da Fosfertil (Terminal Marítimo), foram ouvidos 2 exemplares que responderam ao *play-back* no dia 21 de setembro de 2006.

Laterallus exilis parece ocorrer em populações disjuntas na América do Sul, uma das quais isolada no litoral sudeste do Brasil, sendo pouco conhecida e local (Taylor 1998). Em São Paulo, foi registrada em Iguape, Sertãozinho e Pontal (Willis e Oniki 2003). Estes são os primeiros registros para a Baixada Santista.

Neocrex erythropis – Assinalada para a região apenas a partir de um registro visual no rio Cascalho (Olmos e Silva e Silva 2001), um espécime foi encontrado na área urbana de Santos no dia 26 de junho de 2006, depois de forte chuva e vendaval, vindo a óbito e sendo depositado no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP 76726). Este é o primeiro registro documentado para o Estado.

Gallinula melanops – Anteriormente registrada durante a década de 1980 na área do Dique do Furadinho (23°53'19"S, 46°26'34"W), um sítio de manguezais aterrados onde existiam várias lagoas de água doce (Uchôa *et al.* 1988, Olmos e Silva e Silva 2003). Um exemplar foi fotografado (Figura 1I) alimentando-se de algas crescendo sobre as margens lodosas do rio Cubatão, próximo à confluência com o rio Cascalho (23°52'50"S, 46°24'22"W) em 18 de setembro de 2006, e observado no mesmo ponto no dia seguinte. Raramente registrada no Estado de São Paulo, este parece ser o primeiro registro documentado para a Baixada Santista (Willis & Oniki 2003).

Fulica armillata – Antes residente na área, tornou-se bastante rara com a deterioração das lagoas de água doce do Dique do Furadinho, onde nidificava, bem como a regeneração dos manguezais do rio Cascalho, que tornaram o hábitat subótimo para a espécie (Olmos e Silva e Silva 2003). Ainda são feitos registros esporádicos desta espécie regionalmente ameaçada, a maioria no rio Cascalho (exceto onde indicado): um exemplar em 3 de julho de 2003; quatro em 2 de outubro de 2003; dois em 9 de outubro de 2003; um em 20 de novembro de 2003; dois em 23 de dezembro de 2003; um em 21 de janeiro 2004; um em 25 de março de 2004; oito em 20 de abril 2004; dois em 22 de junho de 2004 (próximo à confluência dos rios Cascalho e Cubatão) e dois fotografados em 2 de julho 2004 (rio Cubatão). O padrão de ocorrência não parece apoiar a possibilidade de que as aves sejam visitantes vindas de estados sulinos do Brasil, de onde se deslocariam nos meses mais frios, sendo possível que os manguezais recebam aves de outras áreas úmidas no leste do estado de São Paulo.

Pluvialis dominica – Raramente registrada na região, 11 indivíduos foram fotografados no rio Cascalho em 30 de setembro de 2003, junto a uma grande concentração de *Tringa flavipes*, *T. melanoleuca*, *Charadrius semipalmatus* e *C. collaris*. No mesmo local, 10 indivíduos ainda estavam presentes em 2 de outubro de 2003. Em 24 de novembro de 2006 foram fotografados dois exemplares no rio Piaçaguera, em meio a um grande bando de *Charadrius semipalmatus*.

Pluvialis squatarola – Também incomum nos manguezais, embora freqüente nas praias arenosas do sul do Estado, especialmente entre Peruíbe e Ilha Comprida. Dois indivíduos foram fotografados no rio Piaçaguera em 4 de setembro de 2006, e novamente, em 24 de novembro de 2006, dois exemplares foram observados nesta mesma área. Nos dias 8 e 10 de outubro de 2007 um exemplar foi observado se alimentando num banco de mexilhões coberto de algas, exposto na maré baixa, localizado entre a Ilha Diana e a Base Aérea de Santos (23°55'16"S, 46°18'38"W).

Gallinago paraguaiiae – Entre quatro e seis indivíduos observados nos dias 2 e 3 de setembro de 2006 realizando vôos de exibição sobre a mesma área de manguezal aterrado onde *L. exilis* foi encontrado. Este comportamento sugere que nidifica na região.

Limosa haemastica – Os poucos registros recentes desta rara espécie no estado de São Paulo ocorreram na área dos manguezais de Santos-Cubatão (Willis e Oniki 2003, Olmos e Silva e Silva 2001, 2003). Visitante migratório da América do Norte, foi registrado pela última vez no rio Cascalho, perto do rio Cubatão, em 2 de outubro de 2003, quando foi observado um exemplar.

Arenaria interpres – Um indivíduo fotografado (Figura 1H) nos bancos de lama do rio Cascalho próximo à confluência com o rio Cubatão em 2 de outubro de 2003, estava associado a 10 *Pluvialis dominica*, 125 *Tringa flavipes*, 88 *Charadrius semipalmatus* e 3 *Calidris fuscicollis*. Espécie mais comum nas praias arenosas do sul do Estado (Ilha Comprida), sendo uma adenda à listagem local.

Calidris pusilla – Indivíduos solitários observados junto a algumas dezenas de *Charadrius semipalmatus* nos rios Cascalho (18 de maio de 2006) e Piaçaguera (no dia seguinte). Outro no mesmo local, fotografado com um grande grupo de *C. semipalmatus*, em 5 de setembro de 2006. É um migrante oriundo da América do Norte e pouco numeroso ao sul do Rio de Janeiro, com apenas duas localidades no estado de São Paulo (Willis e Oniki 2003). Havia sido observado poucas vezes na região (Olmos e Silva e Silva 2001).

Calidris melanotos – Um indivíduo fotografado no rio Cascalho próximo à confluência com o rio Cubatão em meio a outras espécies de maçaricos (maioria *Tringa flavipes*), em 9

de outubro de 2003, e outro observado no rio Cubatão junto a dois *T. flavipes* e nove *T. melanoleuca* em 20 de novembro de 2003. Espécie registrada especialmente no interior do Estado (Willis e Oniki 2003), é uma adenda à listagem local.

Calidris himantopus – Um indivíduo fotografado (Figura 1E) junto a mais de 200 *Tringa flavipes* se alimentando nos bancos de lodo no Rio Piaçaguera, em 6 de setembro de 2006, constitui o primeiro registro para São Paulo, já esperado, uma vez que a espécie ocorre no litoral do Paraná (Bornschein *et al.* 1997).

Phalaropus tricolor – Um indivíduo em plumagem de repouso foi fotografado (Figura 1F) em meio a outros maçaricos e batuínas no rio Cascalho, próximo à confluência com o rio Cubatão, em 2 de outubro de 2003. Adenda à listagem local e segundo registro para o Estado, o anterior tendo sido feito por RSS na Ilha Comprida (Willis e Oniki 2003).

Larus maculipennis – Sua ocorrência na região é baseada em apenas um espécime coletado em 1910 no rio Piaçaguera (Luederwaldt 1919). Em 1 de junho de 2005 um indivíduo adulto foi observado pousado, na maré alta, no Lodo Direito, na área do Largo do Caneu, como parte de um grupo formado por 11 *Thalasseus maximus* e 25 *Larus dominicanus*, os últimos mostrando comportamento agressivo contra *L. maculipennis*.

Thalurania glaucopsis – Dois machos observados na borda da ilha de restinga alterada do lado do manguezal, entre os rios Diana e Sândi (23°54'51"S, 46°18'46"W), no dia 10 de agosto de 2007. Adenda à lista local.

Leucochloris albicollis – Um macho adulto foi capturado em rede de neblina numa ilha de restinga alterada na foz do rio Sândi (23°55'10"S, 46°18'52"W) no dia 14 de agosto de 2007. Adenda à lista local.

Melanerpes candidus – Amplamente distribuído no Estado, inclusive em áreas abertas no alto da Serra do Mar, é incomum no litoral (Willis e Oniki 2003). Dois exemplares registrados em 16 de maio de 2006 em capoeira próxima ao Morro do Casqueirinho, e novamente dois indivíduos em mosaico de capoeiras e áreas industriais ao lado do rio Piaçaguera (23°51'59"S, 46°23'31"W) em 3 de setembro de 2006. Nos dias 7 e 15 de agosto de 2007 três exemplares foram registrados no manguezal, e na ilha de restinga alterada adjacente, numa área entre os rios Diana e Sândi (23°54'53"S, 46°18'51"W), e em 10 de outubro de 2007 dois indivíduos vocalizando no interior da mesma ilha de restinga. Compartilha seu hábitat na borda dos manguezais com *Colaptes campestris*, outro colonizador de áreas abertas.

Piculus flavigula – Um macho adulto foi observado e fotografado forrageando no manguezal entre os rios Diana e Sândi (23°54'54"S, 46°18'51"W) ao lado de uma fêmea de *Venilior-*

nis spilogaster no dia 10 de agosto de 2007. Na mesma região (23°55'15"S, 46°19'07"W), no manguezal, foram capturados com redes de neblina e anilhados com anilhas do CEMAVE uma fêmea adulta e um macho jovem no dia 14 de agosto de 2007. Adenda à lista local.

Synallaxis ruficapilla – Alguns indivíduos registrados numa pequena ilha de restinga alterada entre os rios Diana e Sândi (23°54'52"S, 46°18'52"W), vocalizando e um capturado em rede de neblina em 14 de agosto de 2007. Adenda à lista local.

Phacellodomus ferrugineigula – Um exemplar vocalizando numa área dominada por ciperáceas *Cladium jamaicensis*, entre ilhas de restinga alterada e manguezal, localizada entre os rios Diana e Sândi (23°55'03"S, 46°18'50"W) foi atraído pelo *play-back* e capturado em rede de neblina, sendo encaminhado ao MZUSP. Adenda à lista local.

Xenops minutus – Registrado nas ilhas de restinga alteradas na área entre os rios Diana e Sândi. Um exemplar capturado em rede de neblina em 5 de julho de 2007, encaminhado ao MZUSP, e outros dois vocalizando nos dias 14 e 15 de agosto de 2007. Adenda à lista local.

Hemitriccus nidipendulus – Até 5 indivíduos registrados numa área dominada por ciperáceas *Cladium jamaicensis*, entre ilhas de restinga alterada e manguezal, localizada entre os rios Diana e Sândi (23°55'03"S, 46°18'50"W). Foram observados exemplares vocalizando nos dias 15 de agosto de 2007, 28 de setembro de 2007, 9, 10 e 11 de outubro de 2007. Um espécime encaminhado ao MZUSP. Adenda à lista local.

Todirostrum cinereum – Um casal observado nos dias 2 e 3 de setembro de 2006 construindo seu ninho, já quase completo, em uma *Rhizophora mangle* às margens do rio Cubatão (23°53'30"S, 46°23'36"W). Já havia sido observada por RSS nidificando na área urbana de Santos (Orquidário Municipal: 23°57'56"S, 46°21'00"W), desde 1994. Esta é uma nova adição à avifauna local e, aparentemente, os primeiros registros para o litoral de São Paulo.

Lessonia rufa – Um indivíduo imaturo fotografado (Figura 1C) em 4 de setembro de 2006 enquanto se alimentava sobre um banco de lama no rio Piaçaguera (23°51'58"S, 46°23'24"W), aparentemente apanhando insetos pousados, juntamente com *Charadrius semipalmatus* e *Tringa flavipes*. Espécie com distribuição no Cone Sul que, no Brasil, limita-se ao Rio Grande do Sul, tendo status de visitante migratório (Bencke 2001). Este é o primeiro registro para o Estado de São Paulo.

Hymenops perspicillatus – Uma fêmea fotografada junto a uma poça de água em uma estrada de serviço, em área industrial ao lado do rio Piaçaguera (23°52'35"S, 46°23'41"W) nos dias 3 e 4 de setembro de 2006. Apanhava insetos em vôo a

partir do chão e da vegetação baixa, juntamente com um par de *Fluvicola nengeta*.

A espécie é conhecida de apenas quatro registros no Estado de São Paulo, em Iguape, Pontal, Serra da Cantareira (Willis e Oniki 2003) e no rio Cascalho, Cubatão (Olmos e Silva e Silva 2001), este sendo o primeiro registro documentado em mais de uma década.

Myiarchus swainsoni – Dois exemplares observados vocalizando no manguezal entre os rios Diana e Sândi (23°54'59"S, 46°18'48"W) no dia 28 de setembro de 2007. Adenda à lista local.

Ilicura militaris – Uma fêmea foi capturada em rede de neblina, e anilhada com anilha do CEMAVE, numa ilha de restinga alterada na área entre os rios Diana e Sândi (23°55'02"S, 46°18'52"W) no dia 6 de julho de 2007. Adenda à lista local.

Cyanocorax cristatellus – Dois exemplares foram registrados no dia 24 de setembro de 2007 numa ilha de restinga alterada entre os rios Diana e Sândi (23°55'07"S, 46°18'51"W). As gralhas foram notadas quando vocalizavam insistentemente no alto de uma árvore seca. As aves demonstravam comportamento agressivo contra um *Leptodon cayanensis* imaturo pousado numa árvore na restinga. Adenda à lista local.

Corvus albus – Em 20 de julho de 2006 um indivíduo foi observado e fotografado sobrevoando a região do rio Cubatão, próximo a foz do rio Piaçaguera (23°52'48"S, 46°24'05"W), logo depois ascendendo uma térmica sobre o manguezal da vizinha ilha Piaçaguera, juntando-se a cinco *Coragyps atratus*. Novamente, em 30 de março de 2007, um indivíduo desta espécie foi visto na mesma área. O primeiro registro desta espécie exótica no Brasil foi efetuado por Bruno Lima em julho de 2004, na região portuária de Santos, quando foram observados e fotografados 3 exemplares. Outro indivíduo foi reportado nas proximidades, em 26 de março de 2006, na área do *ferry-boat* (23°59'11"S, 46°17'40"W) que realiza a travessia entre Santos e Guarujá (Bruno Lima, com. pess. 2006). Próximo a este mesmo local, em 28 de janeiro de 2007, às 16:45 h, numa rua onde existe o comércio permanente de pescados provenientes do Terminal de Pesca de Santos, foram observados 2 exemplares pousados num dos telhados de uma das lojas. Um dos exemplares estava comendo um pedaço de peixe (aparentemente a cauda), enquanto que o outro indivíduo apresentava comportamento agressivo, abrindo o bico, quando algum exemplar de *Ardea alba* passava voando por perto. *A. alba* é visitante comum nestes locais onde sempre podem encontrar restos de peixes para sua alimentação. Às 16:57 h os dois exemplares de *C. albus* voaram em direção ao *ferry-boat* (Bruno Lima, com. pess. 2007).

Corvus albus é uma espécie com ampla distribuição na África ao sul do Saara, onde pode ser um comensal humano abundante em áreas urbanas e na costa (Madge e Burn 1994, Borrow e Demeey 2001), sendo seu registro no litoral brasileiro algo inesperado.

Tachyphonus cristatus – Uma fêmea observada numa ilha de restinga alterada, na área entre os rios Diana e Sândi (23°54'52"S, 46°18'51"W), no dia 13 de agosto de 2007. Adenda à lista local.

Thraupis cyanoptera – Dois indivíduos capturados em rede de neblina, e anilhados com anilhas do CEMAVE, numa ilha de restinga alterada, na área entre os rios Diana e Sândi (23°55'03"S, 46°18'51"W), no dia 5 de julho de 2007. Adenda à lista local.

Tangara peruviana – Uma fêmea capturada em rede de neblina, numa ilha de restinga alterada na foz do rio Sândi (23°55'10"S, 46°18'52"W), no dia 8 de agosto de 2007. (Espécime encaminhado ao MZUSP). Adenda à lista local.

Hemithraupis ruficapilla – Uma fêmea capturada em rede de neblina, e anilhada com anilha do CEMAVE, numa ilha de restinga alterada na foz do rio Sândi (23°55'10"S, 46°18'52"W), no dia 15 de agosto de 2007. Adenda à lista local.

Euphonia violacea e *Euphonia pectoralis* – Diversos exemplares observados, e alguns capturados em redes de neblina e anilhados, nas ilhas de restinga alteradas localizadas na área entre os rios Diana e Sândi, nos meses de julho e agosto de 2007. Adendas à lista local.

Haplospiza unicolor – Associada a frutificações de bambu (Olmos, 1996), diversos exemplares registrados na Mata Atlântica do Sítio das Neves (23°54'09"S, 46°20'36"W), na região do Largo de Santa Rita, após o início da frutificação de um bambu escandente de pequeno porte (aparentemente um *Chusquea*), juntamente com *Sporophila frontalis*, pelo menos entre os dias 24 de setembro e 10 de outubro de 2007. Em certas ocasiões alguns indivíduos pousavam sobre a vegetação do manguezal (*Rhizophora mangle*) adjacente.

Sporophila frontalis – Como *H. unicolor*, um especialista em frutificações de bambu, muitos indivíduos foram registrados na mesma área, pelo menos entre os dias 20 de agosto (Bruno Kamada, com. pess. 2007) e 10 de outubro de 2007. Sua forte vocalização é facilmente identificada a distância, onde foi possível efetuar algumas gravações (Xeno-Canto 15237). No dia 20 de setembro de 2007 um indivíduo foi registrado numa área de restinga alterada, entre os rios Diana e Sândi (23°55'07"S, 46°18'52"W) (Bruno Kamada, com. pess. 2007). Neste período alguns exemplares foram capturados por moradores da Ilha Diana, para ficarem em gaiolas.

Sporophila collaris – Espécie com ocorrência pontual no litoral de São Paulo, incluindo Cubatão (Willis e Oniki 2003, Olmos e Silva e Silva 2001, 2003), podendo ser considerada regionalmente rara. Foram feitos três registros: de casais e de um trio, respectivamente, em 11 de junho e 2-3 de setembro de 2006, em áreas brejosas dominadas por taboas e ciperáceas que se

desenvolveram sobre manguezais aterrados em 23°52'59"S, 46°22'57"W. Os exemplares mostravam plumagem com tons fortemente acanelados, como *S. c. ochrascens* do oeste de São Paulo, Pantanal e Bolívia, e *S. c. melanocephala* do sul do Brasil e países vizinhos.

No entanto, em 2 de setembro de 2006, o macho de um casal observado banhando-se em uma poça de água, numa estrada vicinal da mesma área, apresentava partes inferiores e collar nugal brancos, sem vestígio algum de canela na plumagem, lembrando a forma nominal de *S. collaris*, ou mesmo *S. americana*. Não foi possível confirmar a presença ou não de barras nas asas, de forma que o registro permanece incerto. Se este registro se deve à co-ocorrência de duas formas na região ou a aves de gaiola soltas na área ainda precisa ser esclarecido.

Sporophila leucoptera – Um macho adulto observado em um brejo dominado por taboas, próximo ao manguezal no Terminal Marítimo da Fosfertil (23°51'40"S, 46°21'32"W) em 8 de março de 2005. Na ferrovia localizada ao lado do rio Sândi (23°55'10"S, 46°18'56"W) foi visto um macho adulto no dia 31 de julho de 2007. Aparentemente não registrada anteriormente na Baixada Santista, embora com ocorrência esparsa no interior do Estado, onde parece ser um colonizador recente (Willis e Oniki 2003).

Phaeothlypis rivularis – Um par observado e gravado em 8 de março de 2005, em mata secundária de restinga encharcada, adjacente a um brejo dominado por taboas e contíguo ao manguezal no Terminal Marítimo da Fosfertil. Visitas posteriores mostraram que a espécie é residente nas margens do brejo, perto do manguezal, bem como em vegetação secundária na parte central da ilha do Cardoso, sendo registrado regularmente desde então.

Em 8 de outubro de 2007, registramos dois exemplares vocalizando no rio das Neves (23°53'58"S, 46°21'10"W), numa área de transição entre o manguezal e a mata atlântica. Adenda à listagem local.

Agelasticus cyanopus – Espécie relativamente incomum no litoral paulista, obrigatoriamente associada a brejos com juncos e taboas. Há registros prévios para Santos-Cubatão (Olmos e Silva e Silva 2001, 2003). Casais desta espécie foram observados nas mesmas áreas úmidas onde *S. collaris* foi encontrado, em 14-16 e 25-26 de maio e 9-11 de setembro de 2006.

A população local é atribuível à subespécie *atroolivaceus*, forma disjunta restrita à faixa costeira entre o Rio de Janeiro e o norte do Paraná. Esta forma é diagnosticável pela coloração amarronzada quase uniforme das fêmeas, em comparação ao padrão amarelado com estrias escuras da forma nominal, encontrada no interior (Jaramillo e Burke 1999, Willis e Oniki 2003).

Entretanto, em 2 de setembro de 2006, uma fêmea solitária da forma nominal foi observada na mesma área. É interessante notar que exemplares anteriormente capturados com redes de neblina no mesmo sítio, em janeiro de 1998, pertenciam à

forma nominal. A situação lembra aquela reportada por Bornschein *et al.* (1994) para o litoral do Paraná, onde tanto a forma nominal como *atoolivaceus* co-ocorrem.

Carduelis magellanica – Um macho adulto observado no dia 2 de setembro de 2006 em uma estrada de serviço cortando o ecótono manguezal/capoeira no mesmo local onde *T. cinereum* foi registrado constitui o primeiro registro para a área. Sua presença já era esperada, já que ocorre em várias localidades próximas, incluindo São Vicente (Willis e Oniki 2003).

A região onde estes registros foram obtidos tem sido estudada com regularidade desde 1993, incluindo vários períodos onde pelo menos duas visitas mensais foram realizadas anualmente. O encontro de um número significativo de espécies novas para a região (e para o Estado) nos últimos anos é um testemunho tanto da dinâmica da avifauna de habitats aquáticos e da tendência de várias espécies (inclusive Passeriformes) vagarem, quanto ao fato de que listas definitivas para determinada localidade só podem ser obtidas sob circunstâncias muito incomuns. Comparativamente à Olmos e Silva e Silva (2003), as adendas aqui reportadas, 37, elevam a listagem local para 247 espécies de aves.

O encontro de *Theristicus caudatus*, *Buteo nitidus*, *Melanerpes candidus*, *Todirostrum cinereum*, *Cyanocorax cristatellus* e *Sporophila leucoptera* demonstra o fenômeno de colonização de áreas no domínio da Mata Atlântica por espécies de habitats abertos, que estão expandindo sua área de distribuição. Algumas já se estabeleceram com sucesso na Baixada Santista, como *Patagioenas picazuro* (Olmos e Silva e Silva 2003), enquanto outras ainda parecem não ter tido sucesso. Por exemplo, *Nothura maculosa*, que não é incomum em áreas abertas nos arredores da cidade de São Paulo e na região do Alto Tietê (Mogi das Cruzes e Biritiba-Mirim), foi observada uma única vez no sopé da Serra do Mar em 19 de agosto de 2001, em um capinzal junto a uma área industrial (23°50'05"S, 46°23'26"W).

A aparente co-ocorrência de duas formas de *Sporophila collaris* e *Agelasticus cyanopus* na região levanta questões taxonômicas e biogeográficas que merecem maior atenção, embora seja possível que se trate do encontro de uma forma residente com outra migratória, presente de forma sazonal na região.

Corvus albus não é uma espécie habitualmente comercializada como animal de estimação e é provável que os exemplares observados tenham chegado à região a bordo de navios provenientes da África Ocidental, que regularmente também trazem imigrantes ilegais (humanos) para o Porto de Santos, especialmente da Nigéria.

O possível estabelecimento da espécie levanta preocupações, já que *Corvus* spp. são predadores importantes de colônias de aves aquáticas e a avifauna local pode não saber reagir a um predador exótico.

Muitas das adendas aqui relatadas correspondem a aves típicas da Mata Atlântica que visitam as ilhas de restinga ou

mesmo as colonizam em caráter permanente, embora a viabilidade de suas populações provavelmente dependa da conexão com a Serra do Mar próxima. É interessante que neste habitat ocorram espécies ameaçadas de extinção como *Tangara peruviana* e *Sporophila frontalis*.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos ao apoio financeiro da Fosfertil S.A., que patrocina nossas pesquisas nos manguezais da Baixada Santista desde 1997. À Bruno Lima pelas informações inéditas sobre *Corvus albus* em Santos e pelo apoio nos trabalhos de campo na área da Embraport. Bruno Kamada, biólogo da Embraport, foi fundamental no auxílio dos trabalhos de campo na área da Embraport, resultando numa diversidade de registros raros e inéditos para a região. Greicilene Regina Pedro e José Fontenelle (Orquidário Municipal de Santos) forneceram dados referentes a algumas espécies, bem como permitiram a doação de exemplares ao MZUSP. À Luiz Fernando de Andrade Figueiredo, pela revisão do manuscrito.

REFERÊNCIAS

- Bencke, G. A. (2001) *Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.
- Bornschein, M. R., B. L. Reinert e M. Pichorim (1994) Sobre *Agelaius cyanopus* no litoral do Paraná (Icteridae, Aves). Resumos do XX Congresso Brasileiro de Zoologia, Rio de Janeiro, 519-519.
- Bornschein, M. R., B. L. Reinert e M. Pichorim (1997) Notas sobre algumas aves novas ou pouco conhecidas no sul do Brasil. *Ararajuba* 5(1):53-59.
- Borrow, N. e R. Demey (2001) *A guide to the birds of western Africa*. Princeton: Princeton University Press.
- Bryan, D. C. (1996) Family Aramididae, p. 90-95. Em: J. del Hoyo, A. Elliott e J. Sargatal (eds.). *Handbook of the birds of the world*, vol. 3. Barcelona: Lynx Edicions.
- Carvalho, M. A. S. (Coord.) (2005) *Guia das aves do Parque do Ibirapuera*. São Paulo: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.
- Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – CBRO (2007). Listas das aves do Brasil. 6ª edição (16/08/2007). Disponível em <http://www.cbro.org.br>. Acesso em 10/10/2007.
- Jaramillo, A. e P. Burke (1999) *New World Blackbirds: the Icterids*. Princeton: Princeton University Press.

- Lamparelli, M. C. (1998) *Mapeamento dos ecossistemas costeiros do Estado de São Paulo*. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente. CETESB.
- Luederwaldt, H. (1919) Os mangueses de Santos. *Rev. Mus. Paulista* 11:310-409.
- Madge, S. e H. Burn (1994) *Crows and jays: a guide to the crows, jays and magpies of the world*. Boston: Houghton Mifflin.
- MMA (Ministério do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) (2002) *Avaliação e ações prioritárias para conservação da biodiversidade das zonas costeiras e marinhas*. Brasília: MMA.
- MMA (Ministério do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) (2003) *Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção*. Anexo à Instrução Normativa nº 3 de 27 de maio de 2003. *Diário Oficial da União* nº 101, 28/09/2003, Seção 1.
- Olmos, F. (1996) Satiation or Deception?: Mast-seeding *Chusquea* Bamboos, Birds and Rats in the Atlantic Forest. *Rev. Brasil. Biol.* 56:391-401.
- Olmos, F. e R. Silva e Silva (2001) The avifauna of a southeastern Brazilian mangrove swamp. *Internat. J. Ornithol.* 4:137-207.
- Olmos, F. e R. Silva e Silva (2003) *Guará: Ambiente, Flora e Fauna dos Manguezais de Santos-Cubatão*. São Paulo: Empresa das Artes.
- Taylor, B. (1998) *Rails: a guide to the rails, crakes, gallinules and coots of the world*. Yale: Yale University Press.
- Willis, E. O. e Y. Oniki (2003) *Aves do Estado de São Paulo*. Rio Claro: Editora Divisa.